

## HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM SUINO- RELATO DE CASO

PRADO, Raquel Nakamura Almeida

BERGAMO, Mayara

DOTTA, Silvia Cristina Nardy

MEDEIROS, Fabricia de

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED

LOT, Rômulo Francis Estangari

Docente do Laboratório de Patologia Veterinária - FAMED

### Resumo

Hérnia é a protrusão de um órgão da sua cavidade natural para o subcutâneo através de uma abertura congênita ou adquirida. A hérnia diafragmática congênita ocorre devido a uma má formação levando à abertura no diafragma onde muitas vísceras abdominais, como o fígado, estômago e intestinos penetram no tórax. A herniação pode ser assintomática ou pode causar problemas respiratórios fatais no neonato. Em geral, os animais acometidos sobrevivem por poucas horas a várias semanas. O presente trabalho descreve o caso de um suíno, fêmea, da raça Large white, com cerca de 30 dias de idade, que veio a óbito em decorrência de choque séptico associado à hérnia diafragmática congênita com encarceramento de intestino delgado.

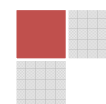
**Palavras-chave:** Suínos, Hérnia diafragmática congênita

**Tema central:** Medicina Veterinária

### Abstract

Hernia is a protrusion of an organ of its natural cavity in the subcutaneous tissue through an opening congenital or acquired. The congenital diaphragmatic hernia occurs because of a bad training leading to the opening in the diaphragm where many abdominal viscera, such as the liver, the stomach and intestines penetrate the chest. The herniation may be asymptomatic or may cause fatal respiratory problems in neonato. In pigs there is the problem in some animals. The present article describes the case of a pig, female, race Large white, with about 30 days old, who came to death due to septic shock associated with hernia congenital diaphragmatic with imprisonment of the small intestine.

**Key words:** Pigs, diaphragmatic hernia



## 1. Introdução

Hérnia é a protrusão de um órgão da sua cavidade natural para o subcutâneo através de uma abertura congênita ou adquirida. As hérnias também podem ser definidas conforme anatomia, estrutura, alteração funcional e conteúdo (STAINKI, 2008).

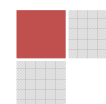
Hérnia diafragmática congênita se dá devido à uma má formação levando à abertura no diafragma (McGAVIN & ZACHARY, 2007). O defeito no fechamento leva à fraqueza, ausência total ou parcial de uma região do diafragma geralmente à esquerda, e a resultante herniação do conteúdo abdominal em direção ao tórax, *in útero*, produz uma hérnia diafragmática (KUMAR et.al., 2005).

As hérnias congênitas ocorrem em todas as espécies e os defeitos costumam ser grandes, especialmente na porção tendínea dorsal do diafragma que possui bordas finas. Devido ao grande tamanho do defeito, muitas vísceras abdominais, como o fígado, o estômago e os intestinos penetram no tórax. Em alguns casos, o saco pericárdico apresenta-se incompleto com o diafragma rudimentar e em forma de pequena prega que se projeta da parede torácica (RADOSTITS et.al., 2002).

A herniação pode ser assintomática ou pode causar problemas respiratórios fatais no neonato (KUMAR et.al., 2005). Em geral, os animais acometidos sobrevivem por poucas horas a várias semanas. Em suínos, alguns animais de cada ninhada podem-se mostrar com o problema (RADOSTITS et.al., 2002).

## 2. Conteúdo

Realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da FAMED, exame necroscópico de um suíno, fêmea, da raça Large white, com cerca de 30 dias de idade procedente do Hospital Veterinário de Grandes Animais da FAMED, sem história clínica e morte subta.



Ao exame do cadáver notou-se no exame externo, animal em bom estado nutricional, demonstrando mucosas congestionadas e extremidades de colorações cianóticas (ponta de orelha, focinho e patas). No exame interno observou-se congestão cerebral e pulmonar moderada, acentuada quantidade de exsudato fibrino-purulento em cavidade abdominal, congestão hepática e renal acentuadas e enterite hemorrágica moderada associada ao encarceramento de intestino delgado em hérnia diafragmática congênita o qual se demonstrou de coloração vermelho-acastanhado, com intensa necrose isquêmica e hemorragia.

### 3. Conclusão

Após estudo bibliográfico pode-se concluir que a hérnia diafragmática é uma entidade congênita de ocorrência comum na suinocultura, com aparecimento de sintomatologia respiratória ou ausência de manifestações clínicas, podendo levar os animais a morte súbita decorrentes de um choque séptico ou endotóxico.

### 4. Referências

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. **Patologia- Bases Patológicas das doenças**. 7ª ed. São Paulo, SP: Editora Elsevier, 2005. 1592p.

McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. **Pathologic Basis of Veterinary Disease**. 4ªed. St Louis, Missouri: Ed Mosby, 2007. 1476p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária, Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos**. 9ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan, 2002. 1737p.

STAINKI, D.R. **Redução de hérnias**. PUCRS. Porto Alegre, RS, 2008. Disponível em: < <http://pucrs.campus2.br/~stainki/CirurgiaII/hernias.pdf>> Acessado em 08 de outubro de 2008

